

A contratação de resseguros, instrumento de proteção das empresas de seguros, também teve queda mensal (-11,6%), totalizando R\$ 1,7 bilhão

As seguradoras brasileiras registraram lucro líquido de R\$ 2,24 bilhões em novembro de 2024. O valor representa queda de 32,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. É o que mostra edição do [Boletim IRB+Mercado](#), divulgada hoje (6/02) pela plataforma IRB+Inteligência. A análise revela ainda redução de 11,6% nos prêmios cedidos em resseguro, que somaram R\$ 1,67 bilhão. Ou seja, a contratação de proteção às carteiras de seguros por parte das seguradoras caiu na comparação com novembro de 2023. Já os prêmios emitidos alcançaram R\$ 16,6 bilhões, alta de 6,7%.

O índice de sinistralidade do setor, indicador que avalia o desempenho operacional das seguradoras, fechou o 11º mês de 2024 em 37,3%. Retração de 4,4 pontos percentuais (p.p.), mantendo, assim, a tendência de queda observada nos últimos cinco meses e registrando o segundo menor nível de 2024. Todos os segmentos do mercado segurador contabilizaram avanço em novembro e Crédito e Garantia registrou a maior variação positiva: 28,2%.

No acumulado até novembro, o lucro líquido das seguradoras somou R\$ 32,6 bilhões, decréscimo de 3,3%, e a contratação de resseguros por parte das empresas do setor atingiu R\$ 24 bilhões, alta de 3,7%. As seguradoras arrecadaram, no período, cerca de R\$ 189 bilhões, crescimento de 10,3% ante os 11 primeiros meses de 2023. Já a taxa de sinistralidade, por sua vez, ficou em 42,3%, praticamente estável. O Boletim IRB+Mercado, que analisa os dados mais recentes publicados pela Susep, pode ser visto na íntegra no site do [IRB\(Re\)](#).

Vida responde por 35,2% do faturamento do setor

Responsável por 35,2% do faturamento anual do setor de seguros, **Vida** fechou novembro com arrecadação de R\$ 6 bilhões, crescimento de 8,6% diante do mês de 2023. A sinistralidade registrada foi de 24%, queda de 5 p.p. No somatório de janeiro a novembro, Vida cresceu 16,4% e registrou taxa de sinistralidade de 28,5%, queda de 1,4 p.p.

Automóvel emitiu, em novembro, R\$ 4,7 bilhões em prêmios, avanço de 3,6% frente igual período de 2023. O índice de sinistralidade fechou em 59,2%, variação positiva de 0,4 p.p. No acumulado, o faturamento aumentou 2,8% e a taxa de sinistralidade foi de 59,6%, evolução de 1,4 p.p.

Danos e Responsabilidades faturou R\$ 2,9 bilhões, em novembro, avanço de 2,7%. Já a sinistralidade retraiu 0,9 p.p., ficando em 35,7%. Quando verificado o acumulado do ano, o segmento registrou progresso de 13,2% na arrecadação e a taxa de sinistralidade foi de 47,7%, alta de 9 p.p.

Individual contra Danos teve arrecadação mensal de R\$ 1,4 bilhão, variação positiva de 6,3% em relação a novembro de 2023. A taxa de sinistralidade no período foi de 27,3%, declínio de 18,8 p.p. De janeiro a novembro, o segmento cresceu 14,9% em virtude, sobretudo, do seguro Compreensivo Residencial (+17,4%); e o índice de sinistralidade ficou em 32,3%, o que representa queda de 2,8 p.p.

Em novembro, **Rural** faturou R\$ 1 bilhão, 11,7% a mais do que o mesmo mês em 2023, e a taxa de sinistralidade foi de 17,5%, recuo de 15,6 p.p. No acumulado, o segmento evoluiu 0,6%, com índice de sinistralidade em 31,4%, retração de 2,9 p.p.

Por fim, **Crédito e Garantia** arrecadou, em novembro, R\$ 634 milhões, avanço de 28,2% no comparativo com o mesmo período de 2023. O resultado mensal mostra que a modalidade teve a maior variação setorial. A sinistralidade ficou em 42,6%, crescimento de 9,1 p.p. No acumulado do ano, o segmento variou positivamente 10,6% em decorrência, principalmente, do produto Garantia Segurado - Setor Público (+15,7%) e registrou taxa de sinistralidade de 26,4%, redução de 25,8

p.p.

O [Boletim IRB+Mercado](#) resume as operações de seguros de danos, responsabilidades e pessoas. O [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#), que permite consulta dinâmica e gratuita a todas as informações, também está no ar. Mais informações no site www.irbre.com.

Fonte: Boletim IRB+Mercado, em 07.02.2025.